

## Plano de ensino

Disciplina: FIL0176 — Filosofia política  
Prof. Herivelto P. Souza  
Turma 01 (2024.1)

### A soberania estilhaçada: gênese, estrutura e impasses históricos contemporâneos dos fundamentos do poder político

A noção de soberania é, com certa frequência, tomada como um dos marcos que permitem estabelecer o surgimento da modernidade política ocidental. Afinal, tal noção é entendida como possuindo vínculos muito estreitos com os fundamentos normativos da organização estatal, particularmente na forma que as instituições políticas tomam a partir do século XVI, no continente europeu. Embora seja um conceito central e incontornável, são díspares as tentativas teóricas de circunscrever seu conteúdo, de descrever sua lógica de funcionamento, de avaliar seus efeitos históricos e de reconhecer espaços de resistência e contestação as formas de dominação a ele vinculadas. Portanto, para compreender os impasses que cercam a concepção de um poder soberano, com suas incidências jurídicas e efeitos políticos, é necessário tomar contato com autores e obras que participaram da elaboração do campo discursivo no qual tais ideias ganharam inteligibilidade.

A proposta desta disciplina é retrazar aspectos da história da soberania sobretudo a partir da obra de dois autores contemporâneos: Michel Foucault e Giorgio Agamben. Ambos mostram, não sem divergências, que as formas de exercício do poder soberano estão sustentadas em estruturas de dominação e legitimação de violências que incidem sobre certos viventes. Nesse sentido, buscaremos enfatizar em que sentido a soberania se inscreve dentro de um horizonte que pode ser caracterizado como biopolítico, para então refletirmos sobre que transformações históricas fazem com que se possa reconhecer uma certa fragmentação da soberania diante das crises de legitimação que marcam as conflitualidades políticas do último século. Para tanto, chegaremos ao final do percurso confrontando-nos com leituras que permitem discutir até que ponto a noção mesma de soberania esteve vinculada a estruturas de violência, exploração e extermínio, como o patriarcado, o escravismo colonial e o encarceramento em massa.

conteúdo programático:

1. raízes medievais da soberania: de Tomás de Aquino a Dante
2. a configuração absolutista: de Bodin a Hobbes
3. da soberania como tirania: La Boétie, Maquiavel, More, Espinosa
4. para além de Schmitt: Foucault, os saberes insurgentes e a analítica do poder
5. soberania, patriarcado, colonialidade: críticas da violência

avaliação:

Trabalho ao final do semestre, em formato de artigo acadêmico, desenvolvendo uma reflexão aprofundada sobre algum dos assuntos discutidos. São critérios de avaliação a clareza e a consistência da argumentação, bem como a coerência no tratamento dos conceitos. Trechos inseridos sem a devida referência serão considerados plágio. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo.

bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

\_\_\_\_\_. *Estado de exceção: Homo sacer, II, 1*. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2004.

\_\_\_\_\_. *O reino e a glória: uma genealogia teológica da economia e do governo* (Homo sacer, II, 4). São Paulo: Boitempo, 2011.

ALIGHIERI, Dante. *Da monarquia* (Coleção Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1974.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1976-1977)*. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

LA BOÉTIE, Étienne de. *Discurso da servidão voluntária*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: 34, 2017.

bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. *Stasis: la guerra civile come paradigma politico* (Homo sacer, II, 2). Turim: Bollati Boringhieri, 2015.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AQUINO, S. Tomás de. *Escritos políticos*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)*. 2ª ed. São Paulo: Duas cidades/34, 2013.

BODIN, Jean. *Os seis livros da República*. São Paulo: Ícone, 2017.

BUTLER, Judith & SPIVAK, Gayatri C. *Quem canta o Estado-nação? Língua, política, pertencimento*. Brasília: UnB, 2018.

CHAUÍ, Marilena. *Contra a servidão voluntária*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2014.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

ESPOSITO, Roberto. *Ordine e conflitto: Machiavelli e la letteratura politica del Rinascimento italiano*. Nápoles: Liguori, 1984.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

\_\_\_\_\_. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.



- \_\_\_\_\_. *O poder psiquiátrico: Curso no Collège de France (1973-1974)*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Estratégia, poder-saber* (Ditos e escritos, vol. IV). 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Repensar a política* (Ditos e escritos, vol. VI). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- KRITSCH, Raquel. *Soberania: a construção de um conceito*. São Paulo: Humanitas/Imprensa Oficial do Estado de SP, 2002.
- MBEMBE, Achille. *Políticas da inimizade*. São Paulo: n-1, 2020.
- NEGRI, Antonio. *O poder constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Descartes político, o della ragionevole ideologia*. Milão: Manifestolibri, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Espinosa subversivo, e outros escritos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- QUIDORT, João. *Sobre o poder régio e papal*. Petrópolis: Vozes, 1989.
- SCHMITT, Carl. *Teologia política*. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.
- \_\_\_\_\_. *O conceito do político*. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.
- SEGATO, Rita Laura. *Crítica da colonialidade em oito ensaios, e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- \_\_\_\_\_. *Cenas de um pensamento incômodo: gênero, cárcere e cultura em uma visão decolonial*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.
- SEHELLART, Michel. *As artes de governar: do regimen medieval ao conceito de governo*. São Paulo: 34, 2006.
- SILVA, Denise Ferreira da. *Homo modernus: para uma ideia global de raça*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- TOSQUELLES, François. *Uma política da loucura e outros textos*. São Paulo: sobinfluncia/Ubu, 2024.